



APÓSTOLO DE FÁTIMA

**PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO
FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO DAS RELIGIOSAS
REPARADORAS DE FÁTIMA**

NOVEMBRO – DEZEMBRO 2005

Ano 4 – N.º 26

BOLETIM BIMESTRAL

O Processo de Canonização do Servo de Deus Padre Manuel Nunes Formigão avança em Roma

Ocorreu no passado mês de Abril o encerramento do Processo Diocesano de canonização do Servo de Deus Padre Manuel Nunes Formigão, que se havia iniciado em 2001. Logo após o encerramento, e tal como na altura noticiámos, o Processo foi enviado para a Congregação das Causas dos Santos em Roma, onde Sua Eminência o Sr. Cardeal José Saraiva Martins lhe deu o andamento oportuno. A informação sobre a validade do referido Processo chegou no dia 9 de Novembro e esperamos para breve a vinda do decreto que a determina. Esta notícia que a toda a Congregação das Religiosas Reparadoras de Fátima por ele fundada, e aos seus colaboradores mais próximos encheu de alegria e júbilo, queremos comunicá-la a todos os nossos amigos e associados e a quantos estimam e veneram o Servo de Deus Padre Manuel Nunes Formigão, e dele têm recebido benefícios e dons. Estamos certas de que agora, mais do que nunca, ele intercederá em favor de todos nós, porque também, mais do que nunca todos o recordamos com respeito, admiração e veneração, e o invocamos como intercessor junto de Deus e de Nossa Senhora a quem tanto amou e serviu. Do exemplo da sua vida de Sacerdote, de homem de fé e de audácia, capaz de tudo mover para cumprir a missão que o céu lhe confiou por Maria, a Senhora de Fátima, em ordem ao bem de toda a humanidade, muito temos a aprender. É por isso que lutamos para que este Sacerdote que no seu viver, na sua

actuação dentro da Igreja e muito particularmente ao serviço da mensagem de Fátima e de fundador de uma Congregação Religiosa que procura seguir os seus passos, venha a ser reconhecido pela Igreja, não tanto pelos seus feitos, mas por aquilo que ele foi: homem de fé e de esperança, brilhante na sua carreira mas

para com o santo Padre era notória e aí ele sintonizava com a beata Jacinta que não se cansava de orar pelo Papa e de se condoer dos seus sofrimentos perante os males do mundo.

Foi desta sua vivência e do carisma recebido, que nasceu a Congregação das Religiosas Reparadoras de Fátima e



verdadeiramente simples e humilde, cordial e sincero, amigo dos pobres e de quantos dele necessitavam e sobretudo preocupado com a expansão do Reino de Deus e com a salvação de todos, conforme o espírito da mensagem de Fátima, que ele intuiu e viveu tão intensamente. O seu desejo era que todos bebessem da fonte da vida e fossem iluminados pela palavra de Deus e orientações da Igreja, para o que contribuiu, não só com a sua palavra mas com os seus escritos, dos quais felizmente possuímos grande parte. A sua veneração

recentemente o movimento dos Leigos Reparadores que no seguimento do Fundador, fazem do espírito de reparação, de oração e de súplica a essência do seu viver, e no seu trabalho de evangelização, procuram realizar a mesma missão de levar os homens a Deus e trazer Deus para os homens. Concluo com a frase do Sr. Cardeal Patriarca D. António Ribeiro: “O Cônego Formigão, pelo exemplo da sua vida, pode servir-nos de modelo, luz e companheiro amigo no caminho.”

Ir. Gertrudes Duarte Ferreira

SANTA TERESINHA E



Tendo-se entregue, ainda no ciclo de Santarém, à causa da Juventude, causa essa de que ficou como exemplo a Associação Nun'Álvares (nesta se tendo envolvido personalidades até distantes da Igreja... Leonardo Coimbra, por exemplo) o Padre Manuel Nunes Formigão (1883-1958) tem uma biografia em que a espiritualidade de Santa Teresinha também cintila, não obstante a oportuna imersão na piedade mariana e na contemplação dos mistérios da Cova da Iria. Quando, em 1909, efectuou uma estada em Lourdes, ao serviço do Santuário, o nome de Teresinha começava a avultar na piedade popular, ainda que só durante a Grande guerra, ela se tornasse mais conhecida e assumida como companheira de luta, quando o Carmelo de Lisieux espalhou pela frente da guerra, as pagelas dedicadas à “Irmãzinha das Trincheiras”.

Temos por certo que, no meio de Santarém, lidando ele com as primeiras senhoras da Obra Andaluz, tivesse recorrido, em sessões de meditação e de recolção, à *História de uma Alma*. E cremos ainda que o conhecimento da mensagem de infância espiritual e de amor misericordioso de Teresinha, lhe terá facilitado a compreensão da mensagem que recebeu de uma criança, Jacinta, que lhe deixou o recado, ou segredo (em 1920) em ordem a uma obra de reparação, destinada a sarar as feridas que se cometem contra Deus e o seu amor para com os homens.

O Padre Formigão aceitou o “recado” e fez dele parte cordial da sua vida apostólica. Andava pela idade de 34 anos quando se deram as Aparições, das quais deveio apóstolo oportuna e inoportunamente, aceitando os desafios a que foi compelido, colocado bem longe, ou em Bragança, ou em Lisboa, ou em Évora, (de 1943 a 1954), aqui achando dialogante interlocutor, pois também o Arcebispo D. Manuel Mendes era entusiasta de Fátima e diuturno devoto de Santa Teresinha.

Já absorvido na problemática da Obra de Fátima, o Padre Formigão partilhou o júbilo da canonização de Teresinha, o que nos revelou através de um poema, ou ode, em que agrega a diáde

Fé e Pátria, na visão ou sonho em que lhe foi dado ver uma figura branca oferecendo flores ao Santo Padre, a quem disse que também Nuno de Santa Maria as pedira para a terra da Divina Padroeira:

“Rosas de Santa Teresinha”:

*“Uma noite eu tive um sonho,
– um sonho extraordinário:
via de Cristo o Vigário
imerso em ondas de luz,
pousava uma linda pomba
sobre a tiara sagrada
e na augusta fronte nevada
lia-se um nome: Jesus.
No céu estrelas sem conta,
na terra paz infinita...
(dir-se-ia a noite bendita
– santa noite de Natal),
cantos das aves nos bosques,
hinos de anjos nas alturas,
aromas entre verduras,
flores na serra e no vale?
Então um vulto sublime,
– radiosa visão de encanto! –
se abeira do Padre Santo,
envolto num branco véu:
traz nas mãos um açafate
com as flores mais mimosas,
as mais várias lindas rosas
que dão os jardins do Céu.
Tem no rosto a paz dos justos,
tem dum Anjo a formosura,
só respira amor, candura,
e brilha como um farol:
nos olhos puros e belos
retrata-se o Paraíso,
nos lábios paira um sorriso
– reflexo do Eterno Sol.
Aqui trago – diz o vulto
na mais graciosa atitude-
raras flores de virtude
que nasceram junto à Cruz:
pede-as Nuno para a terra
da Divina Padroeira,
onde as armas da bandeira
são as chagas de Jesus.
São rosas de Teresinha
– linda oferta que seduz!”*

O PADRE FORMIGÃO

Ainda envolvido na Obra de Santarém, mas já apostado na Obra da Reparação para satisfazer a mensagem recebida da Jacinta, viajou ele pela Europa, no ano de 1933, a pedido do Cardeal Patriarca D. Manuel Gonçalves Cerejeira, para investigar um modelo, mesmo de simples Pia União, de obra piedosa para o efeito. Aproveitou essa viagem de estudo para peregrinar a Lisieux, onde esteve desde 14 a 17 de Outubro de 1933. Celebrou missa junto do túmulo de Santa Teresinha a quem recomendou a Obra de Santarém. Em carta datada de 14 de Outubro, dirigida à Madre Cecília, (confundadora do Instituto) o Padre Formigão informou: *“Coloquei a minha viagem e a minha dupla missão sob a protecção de Santa Teresinha do Menino Jesus. Entreguei-me inteiramente nas suas mãos e, graças a Deus e à sua intercessão tudo tem corrido bem”*. Formigão tinha presente o significado de Nossa Senhora no pensamento místico de Santa Teresinha, e inteligira a convergência desse pensamento com o cerne da mensagem de Fátima. Estando ainda em Lisieux, escreveu: *“Lisieux, como Lourdes e Fátima, é um lindo cantinho do Céu. Não me canso de estar na Igreja do Carmelo, em que viveu e morreu aquela que prometeu passar o seu Céu a espalhar benefícios sobre a terra e que o santo Padre Pio XI chamou milagre de virtudes e prodígio de milagres. Ela veio ensinar-nos o caminho, o pequeno caminho da confiança, do abandono a Deus e ao seu amor. E mesmo lá do Céu ela continua a ensiná-lo”*. Já então, desde 1926, ele lançara as bases da reparação – a Congregação das Religiosas Reparadoras de N.ª S.ª das Dores de Fátima, em cuja arquitectura carismática não é difícil identificar as incidências da espiritualidade de Teresinha aliada à espiritualidade de Fátima, sobretudo a regra áurea: Viver de amor.

Numa página acerca do Cónego Formigão torna-se necessário registar nem que seja uma pequena lembrança acerca de Fátima. As aparições não tinham um vínculo determinado pela espiritualidade de Santa Teresinha, embora, pela divulgação das formas de piedade, seja possível efectuar algumas inferências com as mensagens de Paray-le-Monial e de La Sallete. Todavia, na construção das maravilhas de Fátima, achamos alguns pequenos veios teresianos. A Ir. Lúcia do Imaculado Coração tomou o primeiro hábito de Santa Doroteia, em Tuy, no dia 3 de Outubro de 1928, data em que, nesse tempo, se celebrava a festa litúrgica de Santa Teresinha. Quanto à ulterior progressão da Irmã Lúcia, julgamos que ainda será arriscado projectar ilações, mas decerto que, já Tuy, e sobretudo durante o noviciado para Carmelita, em Coimbra, lhe foi dada a ler a obra escrita da sua célebre confrreira francesa. Falta-nos a memória de Lúcia por ela mesma, ignoramos até se ela a escreveu, ou se apenas quis deixar, para além das outras Memórias, a sua interiorizante meditação da mensagem. Em 1933, num artigo publicado na revista “Rosas de Santa Teresinha”, a relação Fátima/Lisieux estava nítida na mente do Visconde de Montelo: “Em Fátima e em Lisieux, a lição que o Céu dá à terra é a mesma. O caminho da infância espiritual, segredo da santidade... As rosas de Fátima e as rosas de Lisieux, caindo das alturas e desfolhando-se sobre a terra, transformam-

-se... no oiro puríssimo e flamejante da caridade que eleva as almas para Deus.

Corria então o ano de 1917. Nem Teresinha era sequer Beata, nem Fátima estava perto de ser aceite pela Hierarquia! Já a piedade popular, aliás radicada na piedade eclesial, caminhava à frente...

Josué Pinharanda Gomes
(Congresso «A Ciência do Amor» – Fátima)

Milagre de Santa Teresinha ao Padre Formigão ?

Em carta de 1 de Novembro do ano de 1933, dirigida à Madre Cecília, o Padre Formigão conta-nos como foi favorecido com uma graça que ele atribui à intercessão de Santa Teresinha, que momentos antes tinha invocado:

“Ontem à tarde, (31 de Outubro), em Louvain, aonde tinha ido de novo para estudar a formação das Auxiliares do Apostolado e visitar a Escola Católica Social Feminina, como havia muitas pessoas junto da bilheteira, a tirar bilhete, cheguei à plataforma, quando o comboio seguia já em grande velocidade. O chefe da estação, ao ver-me chegar, mostrou-se muito penalizado, não podendo fazer parar o comboio, por ser proibido pelos regulamentos. Momentos antes eu tinha invocado Santa Teresinha. Mas eis que de repente, com grande surpresa do chefe, o comboio pára, por um motivo desconhecido, abro a portinhola com a ajuda do chefe, este diz-me, quase mais satisfeito do que eu, “o senhor teve muita sorte”, e, um minuto depois, o comboio pôs-se novamente em marcha, seguindo ao seu destino. Era um comboio rápido”.

Postulador da Causa de Canonização do Servo de Deus em Roma

Aproveitando o ensejo de dar a conhecer o seguimento do Processo de canonização do Servo de Deus Padre Manuel Nunes Formigão na Congregação das Causa dos Santos, aprez-nos saudar muito cordialmente Monsenhor Arnaldo Pinto Cardoso que, em Roma, assumiu o encargo de Postulador da referida Causa e a quem por isso estamos imensamente gratas. Desejamos-lhe o melhor êxito neste trabalho que esperamos seja fecundo para a Igreja e para todo



GRAÇAS OBTIDAS POR INTERMÉDIO DO SERVO DE DEUS P.^e MANUEL NUNES FORMIGÃO

Agradecimento por uma graça obtida por intercessão do Servo de Deus P.^e Manuel N. Formigão a D. Alice Nora Manata – Cantanhede. A uma sua cunhada apareceu um nódulo no peito, com um aspecto mau e que os médicos supunham ser maligno. Com esta convicção e esta grande preocupação, iniciaram uma novena ao Sr. P.^e Formigão que invocaram com muita fé. O nódulo foi extraído, foi para análise e esta confirmou que não era maligno.

A Senhora acima nomeada, pede para esta graça ser publicada como prometeu, e agradece a Deus e à intercessão do P.^e Manuel N. Formigão.

Ir. Maria da Encarnação V. Esteves, RF. – Fátima, 27-10-2004

Venho agradecer a Deus uma grande graça que recebi por intermédio do Seu fiel servo P.^e Manuel Nunes Formigão. Estava com problemas na família para resolver umas partilhas. Fiz uma novena, no fim da qual tudo se resolveu com acordo de todos. Estou muito grata porque considero ter recebido uma grande graça que foi pedida com muita fé. Continuo rezando pela sua canonização.

Isaura Aguiar – Brasil – Outubro de 2004

Tenho um sobrinho que estava desempregado há 15 meses. Fez várias tentativas para arranjar trabalho, mas nada conseguia. Vendo-o assim aflito, com grande fé fiz uma novena ao Servo de Deus P.^e Manuel N. Formigão. Felizmente o meu sobrinho conseguiu arranjar o emprego que mais lhe convinha. Venho com grande reconhecimento agradecer e solicitar a publicação desta graça.

Maria Santos Martins – Parede – Novembro de 2004

Há uns 4 anos ou talvez mais, um meu filho de 65 anos começou a sofrer de perturbações no aparelho digestivo, aparecendo com o estômago e ventre bastante dilatados. Segundo opinião dos médicos, tinha gorduras a mais. Comecei então a rezar todas as noites o terço do Rosário pedindo ao P.^e Manuel Nunes Formigão que ele voltasse ao normal. Obtive a grande graça de o meu filho agora estar curado e venho agradecer a Deus e ao seu servo, por ter intercedido por ele.

Maria de Lurdes de Carvalho Teixeira – Espinho – 2-11-2004

Tinha uma filha muito doente e intercedi por ela ao P.^e Manuel Nunes Formigão. Como ela melhorou, venho agradecer essa graça recebida.

Maria da Graça – Santiago de Litém – Novembro de 2004

Venho comunicar que fui atendida num pedido que fiz ao Rev.^{do} P.^e Manuel Nunes Formigão, para que o meu filho voltasse a falar

com os pais, o que já aconteceu. Por sua intercessão espero continuar a receber graças de Deus e que a sua canonização seja realizada. Envio uma pequena oferta para essa intenção.

Alfredo A. Dias – Póvoa de Varzim, 10-11-2004

Rezei com fé pela canonização do Sr. Cónego Manuel Nunes Formigão e obtive as seguintes graças:

O meu filho transitou de ano. Também emagreceu com saúde sem tomar medicamentos, embora ainda precise de emagrecer mais alguns quilos. Continuo todos os dias a rezar pela canonização do Servo de Deus e a pedir auxílio e novas graças. Junto uma oferta para a sua canonização.

I.R. – Lisboa – Novembro 2004

Agradeço ao P.^e Manuel Nunes Formigão por me ter ouvido e atendido num pedido que lhe fiz. Envio uma oferta para a sua causa de canonização.

ORAÇÃO PELA CANONIZAÇÃO DO SERVO DE DEUS P.^e M. N. FORMIGÃO

Senhor, nosso Deus. Nós Vos agradecemos os admiráveis dons que concedestes ao Vosso Servo Manuel Nunes Formigão. Vós lhe destes uma fé forte e inabalável, um elevado espírito sacerdotal que fez dele arauto da Vossa Palavra, apóstolo da juventude, formador de sacerdotes, amigo e defensor dos pobres, dedicado mensageiro da Senhora na Cova da Iria e implementador da sua mensagem pelo mundo.

Concedei-nos a graça de em breve o vermos glorificado pela Santa Igreja, e pelos seus méritos e intercessão, dignai-Vos conceder-nos a graça que Vos pedimos (enunciar o pedido).

Pai Nosso, Avé Maria, Glória.

(Com aprovação eclesiástica)

Pede-se o favor de comunicar as graças recebidas por intermédio do Servo de Deus para:

SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO DO P.^e MANUEL NUNES FORMIGÃO
Religiosas Reparadoras de Fátima
Rua de Santo António, 71- Apart. 227
2496-908 FÁTIMA – PORTUGAL

APÓSTOLO DE FÁTIMA — Boletim da Causa de Canonização do P.^e Manuel Nunes Formigão – Bimestral

Edição e Propriedade: Religiosas Reparadoras de Fátima / Secretariado da Canonização do P.^e M. N. Formigão

Responsável: Ir. Gertrudes Duarte Ferreira – **Impressão:** Gráfica Almondina - Torres Novas

Tiragem: 12 500 exemplares – **Distribuição gratuita**

Pode imprimir-se: **D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, Bispo de Leiria-Fátima**